



# sntct

direcção nacional

## **DIRECÇÃO DO SNTCT REUNIU DIA 6 DE DEZEMBRO**

- **APROVOU O ORÇAMENTO PARA 2008**
- **DISCUTIU A SITUAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL NAS EMPRESAS**
- **APROVOU MOÇÕES QUE SERÃO AS LINHAS ORIENTADORAS DA SUA ACÇÃO**

A Direcção Nacional reuniu em Lisboa, no passado dia 6 de Dezembro, com uma ordem de trabalhos extensa, que abordou toda a actividade do SNTCT e as linhas de orientação para o futuro imediato.

Foi aprovada por maioria, com uma abstenção, a recomposição da Comissão Executiva e do secretariado Permanente

Após análise, o orçamento foi aprovado por unanimidade.

O debate sobre a situação político-sindical nas empresas onde temos associados, foi produtivo e propiciador da criação de bases para o aumento da nossa intervenção, na defesa dos direitos e regalias, postos de trabalho com direitos, aumentos salariais justos, luta contra o ataque à contratação colectiva, à flexigurança, ao trabalho precário, subcontratação, ao direito à saúde e protecção social.

Foram analisadas as medidas a tomar para o reforço organizativo do SNTCT e reforço da sua implantação junto dos trabalhadores, sindicalização, eleição de delegados sindicais e formação sindical.

Foi debatida a nossa intervenção no MSU e lançado o debate sobre a criação da Federação dos Transportes e Comunicações e o posicionamento do SNTCT, de futuro, nesta estrutura do MSU.

Foram aprovadas por unanimidade e aclamação duas moções, que a seguir se transcrevem, e que serão as linhas orientadoras da actividade do SNTCT em 2008.



### **DEFENDER O ACORDO DE EMPRESA DOS CTT**

**A Direcção Nacional do SNTCT, reunida em 6/12/2007, manifesta a sua disposição clara e inequívoca de esclarecer e mobilizar os trabalhadores para a defesa dos seus direitos, interesses e regalias, através da manutenção dos direitos fundamentais, constantes no AE/CTT.**

**A Direcção Nacional delega na Comissão executiva a marcação de formas de luta, quando e se for necessário, para atingir os objectivos acima descritos.**

## **FORTALECER O SNTCT, DEFENDER OS TRABALHADORES, TRABALHAR EM UNIDADE**

A situação sócio-laboral dos trabalhadores do sector das comunicações e telecomunicações agravou-se em resultado das políticas seguidas pelos últimos Governos e pelas Administrações e Gerências das Empresas.

- **Diminuição de postos de trabalho;**
- **Aumento do trabalho precário e recurso abusivo a subcontratação;**
- **Violação dos direitos mínimos dos trabalhadores, nuns casos, e negação do direito à contratação colectiva, noutros casos;**
- **Ataque cerrado às Convenções e Acordos de Empresa, existentes;**
- **Deterioração das condições de trabalho;**
- **Diminuição do poder de compra;**
- **Menor protecção social;**
- **Pior e mais caro acesso à saúde;**
- **Ataque aos subsistemas de saúde dos CTT e PT-C;**
- **Desresponsabilização por parte do Estado/Governo, em relação à prestação, com qualidade, dos serviços públicos de correios e telecomunicações;**
- **Tentativa de piorar ainda mais as relações de trabalho, a desfavor dos trabalhadores, através de alterações gravosas do Código do Trabalho, nomeadamente com a tentativa de introdução do despedimento sem justa causa – flexigurança.**

Face a esta ofensiva generalizada, a Direcção do SNTCT decide continuar e intensificar a sua actividade, sobretudo em quatro frentes:

### NO PLANO INTERNO

- **Reforço da sindicalização em todas as empresas, com particular incidência nas empresas privadas de comunicações e telecomunicações, fazendo do dia 28 de Janeiro de 2008 um dia de intervenção nacional de toda a estrutura nessas empresas;**
- **Eleição de delegados sindicais e criação de Comissões Sindicais nas empresas privadas;**
- **Reforço da formação sindical;**
- **Melhoria e optimização dos meios postos à disposição de toda a estrutura, para o exercício da actividade sindical;**
- **Aperfeiçoamento da interacção da actividade a nível nacional, regional e local.**

### NO PLANO EXTERNO

- **Defesa dos contratos colectivos existentes, com particular firmeza para o AE/CTT, e tomada de posição relativamente ao da ANACOM;**
- **Defesa e melhoria dos planos de saúde dos CTT e PT-C;**
- **Ocupação dos postos de trabalho com trabalhadores efectivos;**
- **Melhores salários para recuperar o poder de compra dos trabalhadores;**
- **Negociação de regulamentos internos, e acordos de empresa ou convenções colectivas, nas Empresas que não os tenham.**

### NO PLANO NACIONAL

- **Luta contra os aspectos mais negativos do Código do Trabalho e da tentativa de introduzir a Flexigurança (despedimentos sem justa causa);**
- **Defesa da Segurança Social e do Serviço Nacional de Saúde;**
- **Defesa do acesso dos trabalhadores à Justiça e ao recurso a Tribunal a preços justos.**

### NO PLANO INTERNACIONAL

- **Manter a actividade social que tem sido mantida no Comité de Diálogo Social;**
- **Participar activamente em todas as iniciativas que visem impedir ou minorar o efeito da liberalização dos Serviços;**
- **Aderir a todas as iniciativas que tenham por finalidade defender os direitos, os serviços públicos com qualidade e melhores condições sociais e de vida dos trabalhadores.**